

## **Evidências e aprendizagem: Fortalecimento de dados relacionados com crises e riscos ao sistema de informação e à educação institucional**

### **Estudo de caso – Organização de desenvolvimento ABS para mulheres e crianças Avaliação aprofundada de necessidades na educação na província de Hajjah**

#### **Breve descrição da prática e das principais aprendizagens**

A avaliação desenvolvida e implementada pela Organização Abs para Mulheres e Crianças (ADO) pretende identificar as necessidades educacionais mais importantes em termos de infraestrutura, capacidade de oferta de educação e bem-estar de estudantes na província de Hajjah – mais especificamente nos distritos de Mustaba e Abs.

Essa avaliação - realizada entre 1 de abril de 2020 e 15 de maio de 2020 – é considerada o primeiro passo para fornecer apoio educacional adaptado para meninos e meninas afetados na província de Hajjah, com o objetivo de criar um ambiente educacional eficaz, estimulante, seguro e encorajador.

A avaliação incluiu seis diferentes ferramentas e metodologias de coleta de dados, incluindo:

- Coleta de dados secundários
- Entrevistas com informadoras/es-chave
- Avaliação da escola
- Grupo focal (para crianças e jovens, para pais e adultos da comunidade e professoras/es)
- Observação rápida
- Observação de sala de aula

A avaliação desenvolvida pela ADO teve como alvo três grupos principais: i) estudantes; ii) pais, autoridades, comunidades marginalizadas; iii) professoras/es. A informação coletada tem como objetivo fornecer uma compreensão abrangente das vulnerabilidades da comunidade escolar – incluindo educadoras/es, estudantes e as suas famílias – definindo as necessidades educativas prioritárias de forma participativa. De facto, as informações coletadas pela ADO abrangem desde matrícula escolar, perfil de estudantes; número e situação das/os professoras/es, fatores de risco nas escolas e adjacências, causas de abandono escolar, reabilitação de estruturas e necessidades, bem como a perceção e conscientização da comunidade sobre a importância da educação, os benefícios da higiene pública e pessoal, métodos de prevenção de doenças como o emergente coronavírus e a necessidade das crianças de sessões de apoio psicológico. Todos esses elementos são considerados pela ADO como informações necessárias para planear e adaptar a educação em situações de emergência e monitorizar o progresso e a construção de resiliência.

#### **Que desafios a prática/iniciativa aborda e por que foi necessária a mudança?**

O conflito no Iémen resultou em mais de 2.500 escolas inoperantes, dois terços destas foram destruídas, 27% fechadas, 7% usadas para fins militares e mais de dois milhões de crianças estão fora da escola.

Além dos danos que afetaram diretamente as escolas, três quartos das/os professoras/es no Iémen não recebem seus salários há mais de três anos, o que pode ameaçar a educação de 4,5 milhões de crianças iemenitas.

A província de Hajjah é uma das mais afetadas pelo conflito contínuo no Iémen porque está localizada na linha de confronto entre as duas partes do conflito. Muitas de suas regiões estão dentro do círculo do conflito e a população as deixou para regiões mais seguras, como os distritos de Abs e Mustaba.

Nas áreas afetadas em Abs e Mustaba, estima-se que mais de 150 escolas nos distritos de Abs precisem de reabilitação urgente para assegurar que sejam seguras para reintegrar meninas e meninos, que tenham oportunidade de finalizar a sua aprendizagem.

### **O que se buscou alcançar? De que forma as metas e os objetivos se relacionam com a melhoria da identificação e da monitorização das necessidades e das barreiras na educação, em contextos e situações de emergência e afetados por crises?**

A avaliação realizada pela ADO visa determinar as necessidades educacionais das escolas-alvo na província de Hajjah – especialmente nos distritos de Abs e Mustaba – em termos de infraestrutura da escola, professoras/es e estudantes.

Há uma gama de considerações que são definidas na consulta pública com o Cluster de Educação e comunidade-alvo durante a conceção da avaliação, especificamente para definir as escolas consideradas mais necessitadas.

- Distância das áreas de conflito
- Proximidade de assentamentos de pessoas deslocadas
- Assiduidade de estudantes deslocadas/os
- Densidade relativa de estudantes nessas escolas (deslocadas/os - residentes) em comparação com outras escolas
- Impacto esperado da intervenção providenciada pela ADO em termos de aumento previsto do número de estudantes
- Obtenção de ajuda de outros parceiros
- Necessidade de obras de manutenção na infraestrutura
- Taxas de abandono da educação nas comunidades no entorno das escolas

Uma vez identificadas as seis escolas-alvo, a avaliação prosseguiu na definição das necessidades programáticas de cada escola para adequar a provisão de serviço às prioridades descritas pelos respondentes. Mais especificamente, na consulta pública com as comunidades-alvo, a ADO investigou os seguintes critérios:

- Tipo de obras de reabilitação das infraestruturas exigidas pelas escolas
- Número e categoria de estudantes dentro da escola-alvo (residentes, pessoas deslocadas, homens, mulheres e pessoas com necessidades especiais)
- Número de professoras/es voluntárias/os que não estão incluídos na assistência de emergência em dinheiro, providenciada pelo UNICEF, para serem incluídos e elegíveis na lista de assistência de dinheiro

- Número de professoras/es a atingir na atividade do curso de formação e na atividade de distribuição de bolsas
- Número de salas de aula reais que podem ser adicionadas com base na necessidade existente
- Percepção da importância da educação, assim como outras questões como trabalho infantil e casamento precoce através de discussão em grupos focais
- Identificar o nível de conhecimento da comunidade sobre a importância da higiene e sua efetividade em prevenir doenças infecciosas como doenças gastrointestinais e o emergente coronavírus, bem como a necessidade de sessões suporte psicológico para crianças afetadas

### **A sua prática alcançou as metas e os objetivos iniciais? Quais foram os principais resultados?**

Através da coleta de dados das diferentes ferramentas desenvolvidas e implementadas pela avaliação, a ADO foi capaz de selecionar seis escolas que foram consideradas as mais vulneráveis. Em um segundo momento, a análise foi complementada com as percepções expressas através de grupos focais.

Com esses recursos, a avaliação providenciou um perfil detalhado para cada escola – acompanhado por fotos e tabelas analíticas – que descrevem:

1. Número de residentes e de famílias deslocadas
2. População escolar atual (série, sexo, deficiência, estatuto de deslocação)
3. Número e estatuto de educadoras/es
4. Fatores de risco específicos (ou seja, proximidade dos campos deslocação, taxa de abandono escolar, distância média da residência)
5. Estatuto da infraestrutura escolar (estrutura, instalações de ASH, espaços recreativos)
6. Recomendação de intervenção

A informação foi, então, compartilhada com o Cluster da Educação e o Ministério da Educação através de relatórios sistemáticos e consultas públicas.

### **Que partes interessadas foram envolvidas? Como se garantiu que o seu envolvimento foi participativo e colaborativo?**

A ADO coordenou a ação sistematicamente com as principais partes interessadas institucionais, internacionais e partes interessadas, incluindo Ministério da Educação, CNR, ECW e Cluster de Educação. Isso permitiu à ADO construir, sobre as estruturas existentes, mecanismos de coordenação.

A ADO garante que a autoridade de segurança local foi a principal parte interessada desde o início até a implementação da avaliação. Como resultado da sua participação nesse processo, a equipe de avaliação obteve permissão para a movimentação, o que garantiu que visitassem os distritos-alvo para conduzir a monitorização e supervisão das visitas em campo. Em colaboração com o Conselho Supremo para a Gestão e Coordenação dos Assuntos Humanitários e Cooperação Internacional (autoridade Houthi – SCAMSHA) e o Ministério da Educação, a ADO realizou a monitorização pós-distribuição para medir e garantir a qualidade do serviço.

Além disso, devido à colaboração com o escritório distrital do Ministério de Educação, a ADO conseguiu alcançar e incluir as/os educadoras/es no processo, compreendendo seu panorama e garantiu sua participação na definição e na implementação das ações recomendadas.

### De que forma a prática contribuiu e potencialmente fortaleceu os sistemas de informação educativa institucional, nestas circunstâncias?

Por meio da consulta pública e participação do Ministério da Educação em nível distrital e nacional em todas as fases da avaliação, e sob a orientação do grupo de coordenação de educação subnacional, a ADO revisou e adaptou a ferramenta de supervisão e monitorização escolar do ME do Distrito para garantir que esta incluía componentes da abordagem na educação em situações de emergência. No momento da submissão, esta ferramenta revisada está atualmente em processo de finalização e validação.

### Que desafios e barreiras enfrentou e de que forma mudou a sua abordagem para superá-los?

A avaliação coincidiu com a pandemia da COVID-19 e, por isso, enfrentou os seguintes desafios:

- Incapacidade de implementar rapidamente o processo de pesquisa de campo para restauração, manutenção, dados de professoras/es e estudantes devido ao fechamento de todas as instalações do governo e ao *lockdown*. A ADO superou esse desafio referindo-se a comités da comunidade e estabelecendo um *call center* para líderes comunitários/os e professoras/es.
- Incapacidade de implementar totalmente o plano de entrevista como inicialmente previsto. Para superar isso, as/os membros dos comités da comunidade foram divididos e esforços de conscientização «porta a porta» foram realizados para informar as/os familiares e garantir a participação delas/es no exercício.
- As atividades de sensibilização previstas a serem realizadas entre as comunidades tiveram de ser limitadas devido às medidas de distanciamento social impostas. Para superar esse desafio, foi priorizada a conscientização de casa em casa.

### Qual foi a principal aprendizagem da sua prática? Se tivesse que fazê-la novamente, o que faria de forma diferente? Que conselhos daria para ajudar alguém de outra organização que enfrenta desafios semelhantes?

- Garantir uma coordenação estreita com a autoridade local, líderes e representantes da comunidade para facilitar a identificação e a avaliação das necessidades, bem como a apropriação das intervenções recomendadas e os resultados alcançados.
- Durante as fases de desenvolvimento e implementação da avaliação, é aconselhável assegurar a diversidade de autoridades locais para fortalecer o apoio ao projeto, incluindo a coordenação com representantes da comunidade.
- Reforçar a participação comunitária, através do desenvolvimento da capacidade das comissões de gestão escolar, associações de pais e professoras/es e comissões/conselhos de estudantes nas áreas de liderança e promoção da participação plena e autêntica dos funcionários da escola, pais e crianças nos mecanismos de governança escolar.

### Evidências submetidas

- Relatório de avaliação [Assessment Report]